

Foram muitos anos de estudo
para aprender como cuidar da
saúde da gestante e do bebê





Você indica os procedimentos mais adequados de acordo com a necessidade de cada gestante e bebê



É atenciosa, cuidadosa
e faz o seu melhor pela
gestante e o bebê

A sua dedicação
proporciona...



um lar confortável
para a sua família...



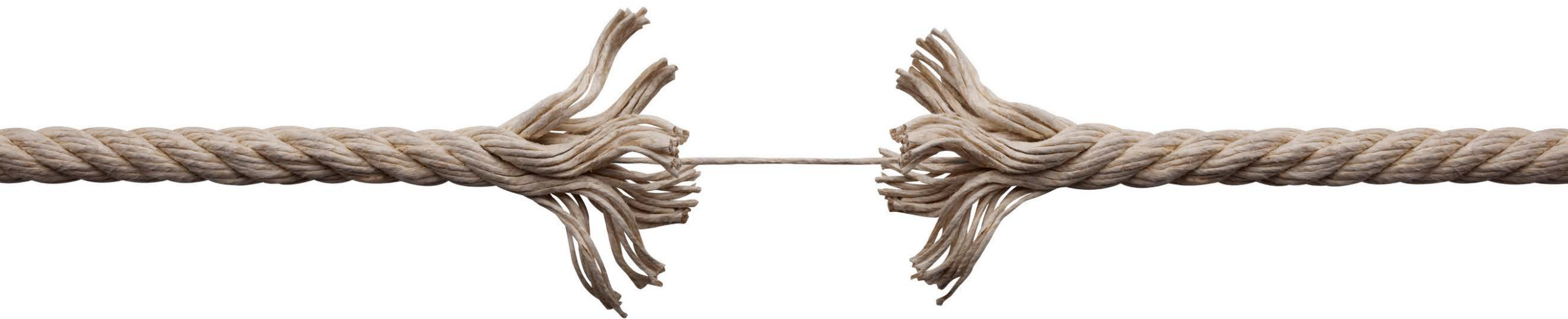
Férias
inesquecíveis...



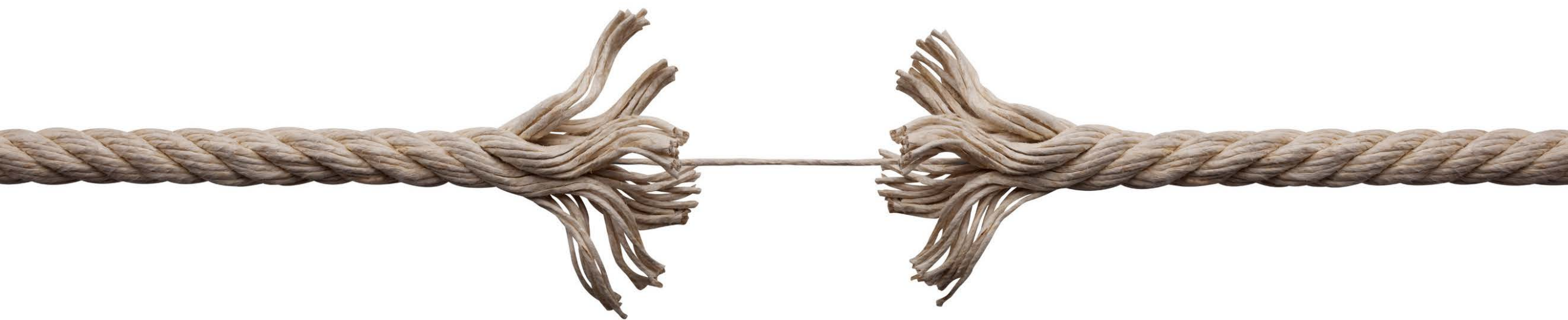
As melhores
oportunidades
para seus filhos...



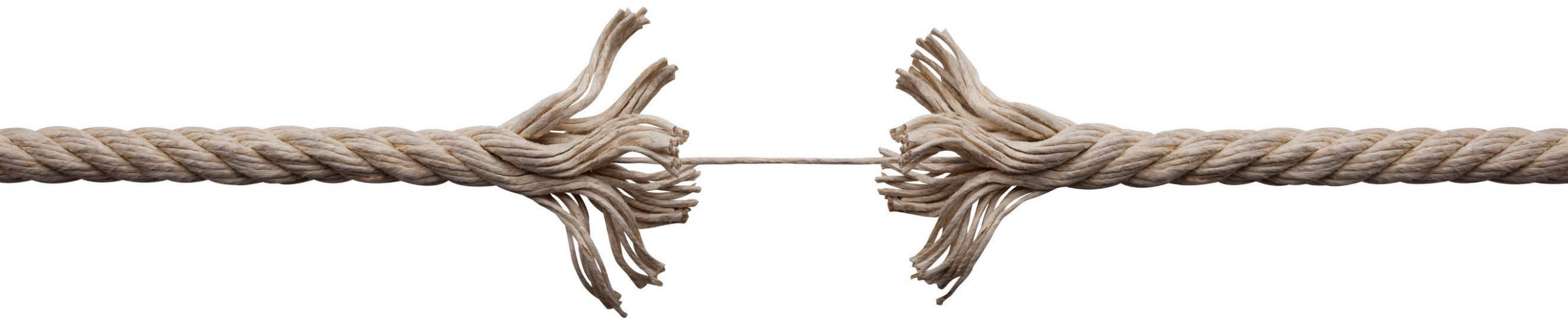
Mas tudo isso está em risco...



Basta que uma paciente, ou seu familiar, não se conforme com o resultado do parto, ou do tratamento, ou do atendimento...



e transforme a frustração em alegação de erro médico e/ou
violência obstétrica...





A excelência no seu trabalho,
não evitará que você
seja processada

Seu trabalho, suas economias e sua
família podem ser duramente
atingidos



Você não precisa errar para ser
processada

Caso Real 1: Obstetra Não Errou - Violência Obstétrica

Obstetra e hospital foram processados sob a alegação de privação da amamentação nos primeiros minutos de vida do bebê.

Além disso, a gestante queria que o bebê tivesse nascido de procedimento de parto normal, e ele nasceu de cesárea.

Caso Real 1: Obstetra Não Errou - Violência Obstétrica

Ela alegou que se sentiu violentada obstetricamente. Processou a obstetra e o hospital em R\$ 50 mil pelos danos causados.

A perícia da ação concluiu que não houve falha, pois o bebê nasceu e não chorou, no teste ele não atingiu a pontuação máxima e por questão de saúde, foi levado para fazer novos testes.

O juiz concluiu que a obstetra não errou.

Caso Real 1: Obstetra Não Errou - Violência Obstétrica

Insatisfeita, a paciente recorreu da decisão.

Em grau de recurso, a sentença foi mantida, ou seja, os desembargadores também entenderam que a obstetra não errou.

A obstetra não cometeu violência obstétrica ou qualquer tipo de erro médico, mas ainda assim teve um prejuízo relevante para se defender.

Caso Real 1: Obstetra Não Errou - Violência Obstétrica

Custos de defesa

- Honorários do advogado 20% do valor da causa R\$ 50 mil: R\$ 10 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 2.5 mil

Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 29 mil

Caso Real 2: Obstetra Não Errou - Morte de Bebê

O obstetra estava acompanhando o pré-natal da paciente e na última consulta, mesmo com o líquido amniótico “baixo” decidiu liberar a paciente porque entendeu que as condições para o feto e para a gestante estavam dentro da normalidade esperada.

Alguns dias depois a paciente entrou em trabalho de parto e o bebê nasceu.

No entanto ela apresentou Quadro clínico de grave asfixia, foi transferida para a UTI, mas não resistiu e veio a óbito.

Caso Real 2: Obstetra Não Errou - Morte de Bebê

A paciente e sua família processaram o obstetra em R\$ 150 mil pelos danos sofridos.

Além disso, o obstetra foi processado criminalmente sob a acusação de imperícia, pois a demora na realização do parto teria causado a morte do bebê.

Ele foi condenado por homicídio culposo a 1 ano e 4 meses de detenção.

Caso Real 2: Obstetra Não Errou - Morte de Bebê

Inconformado, o obstetra recorreu da sentença do juiz.

Na sua defesa, informou que as condições do exame pré-natal estavam adequadas e que não havia nenhum problema com o bebê ou com a mãe.

E que na ação não ficou comprovada que a realização do parto alguns dias após a consulta teria causado a morte do bebê.

Caso Real 2: Obstetra Não Errou - Morte de Bebê

No recurso todos os desembargadores constataram que não havia provas de erro, ou seja, o obstetra não foi imperito, e ele foi absolvido.


Mas para provar que não errou e se defender da condenação de homicídio culposo, o obstetra teve um prejuízo relevante....

Caso Real 2: Obstetra Não Errou - Morte de Bebê

Custos de defesa

- Honorários do advogado 20% do valor da causa R\$ 150 mil: R\$ 30 mil
- Assistente técnico (perito para auxiliar o advogado na defesa): R\$ 13.2 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 7.5 mil
- Na esfera criminal, o advogado cobra R\$ 8 mil para acompanhar a fase do inquérito policial e + R\$ 35 mil para fazer a defesa da ação penal, total R\$ 43 mil

Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 110.2 mil

A female doctor with her hair in a bun, wearing a white lab coat and a teal stethoscope, is shown in a clinical setting. She has a distressed expression, with her right hand covering her face and her left arm crossed. The background is a blurred pharmacy or clinic with shelves of medicine.

Você não precisa, nem deve
assumir esse risco sozinha

O seguro pagará todos
os seus custos de
defesa



ou seja, você não terá
nenhum prejuízo para
provar que não errou

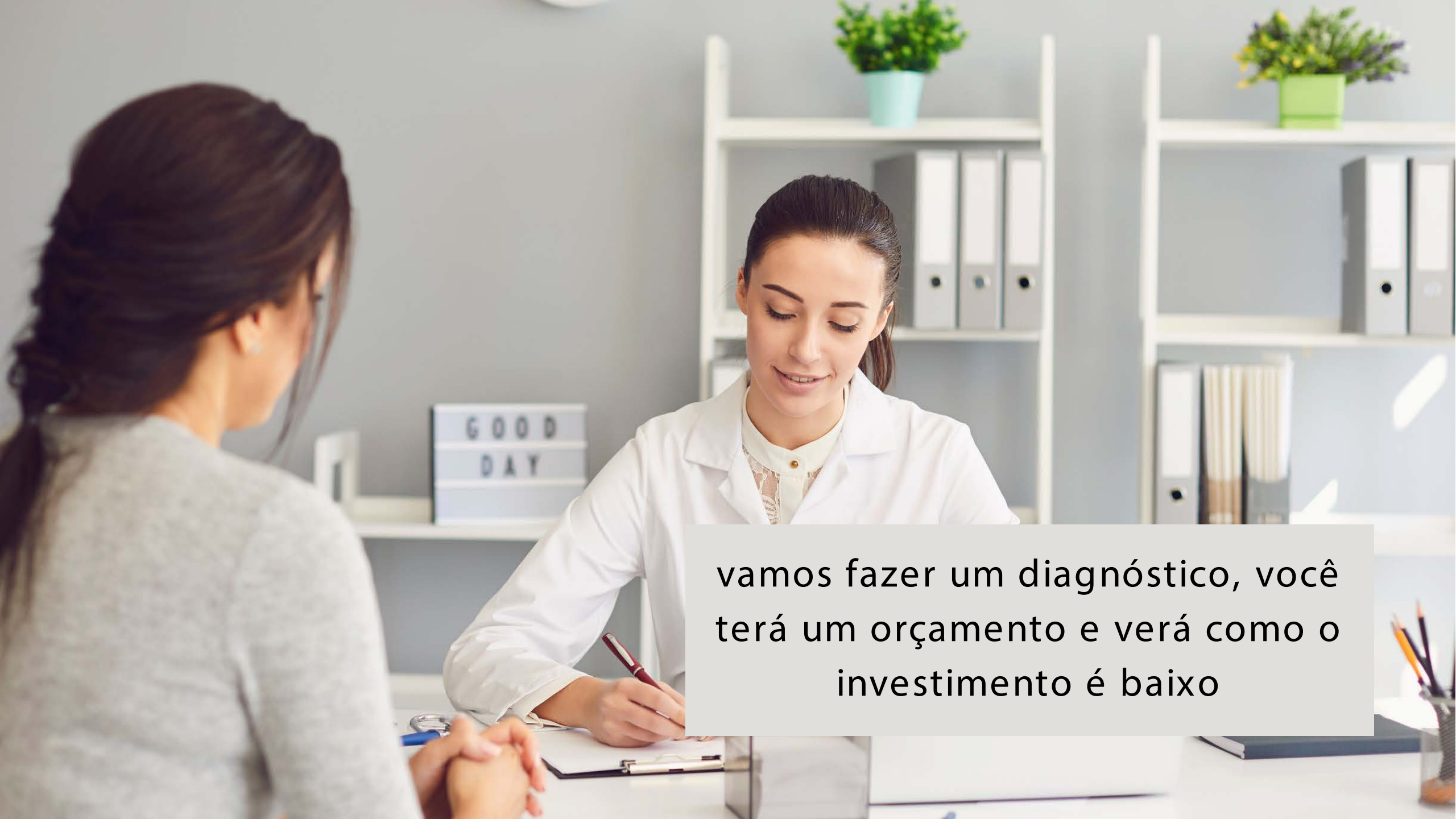


E caso haja condenação,
fique tranquila, o valor
também será indenizado
pela seguradora





para contratar é
super simples



vamos fazer um diagnóstico, você terá um orçamento e verá como o investimento é baixo

Agende um diagnóstico e evite prejuízos!



www.cuidandodeobstetras.com.br

paulo.campos@crenca.com.br

19 – 9 9907 – 6986

Registro Profissional
SUSEP n.º 201041307

